

# Funkhouseriana, um novo gênero de Darninae (Hemiptera, Membracidae)<sup>1</sup>

Antonio José Creão-Duarte<sup>2</sup>

ABSTRACT. *Funkhouseriana*, a new genus of Darninae (Hemiptera, Membracidae). *Funkhouseriana* gen.n. is described (type species *Tynelia cerulea* Funkhouser, 1935). *Funkhouseriana cerulea*, comb.n. is redescribed and illustrated.

KEY WORDS. Hemiptera, Membracidae, Darninae, *Funkhouseriana* gen.n., taxonomy

FUNKHOUSER (1935) descreveu *Tynelia cerulea* enquadrando-a erroneamente em Smiliinae. Recentemente, trabalhando com as espécies de *Tynelia* (Stål, 1858), verificou-se que *T. cerulea* pertence a Darninae-Darnini pelo tipo de venação das tégminas, isto é, com a terceira célula apical truncada, estando presente a transversa s-m e pelo pronoto grandemente desenvolvido, cobrindo parcialmente as tégminas. Provavelmente, devido a forma com que se apresenta a terceira célula apical com a porção distal marcadamente expandida tomando a forma mais ou menos triangular, fez com que Funkhouser a incluísse em Smiliinae. METCALF & WADE (1965) mantiveram-na com a combinação original, dentro de Smiliinae, e na tribo Polyglyptini. DEITZ (1975), por sua vez, analisando outros caracteres, colocou-a em Amastrini. Pelos motivos acima expostos e verificando que as características apresentadas por *T. cerulea* não permitem posicioná-la em nenhum dos gêneros conhecidos de Darnini, achou-se por bem descrever um novo gênero para acomodá-la.

CREÃO-DUARTE (1998) apresentou no XXII Congresso Brasileiro de Zoologia, em Recife, Pernambuco, uma nota comentando que estava criando um novo gênero para *T. cerulea* denominado de *Funkhouseriana*. Essa nota saiu publicada no livro de Resumos do referido congresso. O nome *Funkhouseriana* entretanto, não se tornou disponível por este fato uma vez que não foi acompanhado de uma descrição e nem da designação da espécie-tipo (ICZN 1985: Art. 13 a-i,b). Considerou-se, portanto, *Funkhouseriana* Creão-Duarte, 1998, um **nomen nudum**.

Abreviaturas usadas no texto: (DZUP) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Coleção de Entomologia Pe. J.S. Moure; (BMNH) The Natural History Museum, Londres.

1) Contribuição número 1146 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Sistemática e Ecologia, Universidade Federal da Paraíba, Campus I. 58059-900 João Pessoa, Paraíba, Brasil.

E-mail: creao@dse.com.br

### *Funkhouseriana*, gen.n.

*Funkhouseriana* Creão-Duarte, 1998: 127 (nomen nudum).

Espécie-tipo: *Tynelia cerulea* Funkhouser, 1935.

Cabeça subtriangular, mais larga que longa, obliquamente projetada para frente; olhos globosos, pouco salientes; vértice convexo, levemente rugoso-pontuado, margem superior arqueada; ocelos conspícuos situados logo acima da linha imaginária que passa pelo centro dos olhos, equidistantes dos mesmos e entre si e da margem superior; lóbulos supra-antenas foliáceos, com as margens levemente sinuosas; pós-clípeo mais ou menos ovóide, transversalmente rugoso e densamente piloso no ápice; anteclípeo relativamente pequeno, em vista lateral formando um ângulo reto com o pós-clípeo; rostro atingindo os mesotrocanteres. Pronoto largamente convexo, fortemente impresso lateralmente depois dos ângulos umerais, posteriormente inflado, abruptamente afilado, tectiforme e acuminado, terminando antes do ápice das tégminas; lóbulos pós-oculares ajustados ao corpo, com uma curta carena na altura do ângulo posterior dos olhos; ângulos umerais levemente projetados sobre os úmeros, obtusos, ocultando, em vista superior, a articulação das tégminas. Tégminas parcialmente cobertas pelo pronoto; veia **S** bifurcada bem depois do meio; veias **M** e **Cu** unidas junto à base; com duas células discoidais e cinco apicais, sendo a terceira abruptamente alargada distalmente; transversas **s**, **s-m**, e duas **m-cu** presentes. Asas com quatro células apicais, a primeira mais ou menos fusiforme; lóbulo jugal pequeno. Pernas normais, com tíbias prismáticas.

Comentários. Este gênero fica próximo de *Taunaya* Fonseca, 1934 e de *Cyphotes* Burmeister, 1835, na sua forma geral. O pronoto é liso e brilhante ao contrário dos outros dois, que são grosseiramente pontuados, observando-se ainda, linhas elevadas ou carenas. O pronoto em *Funkhouseriana* gen.n., cobre parcialmente as tégminas, aproximadamente 1/3, e o ápice não atinge o final das tégminas.

Etimologia. O nome genérico é em homenagem a W.D. Funkhouser, autor de inúmeros trabalhos sobre Membracidae.

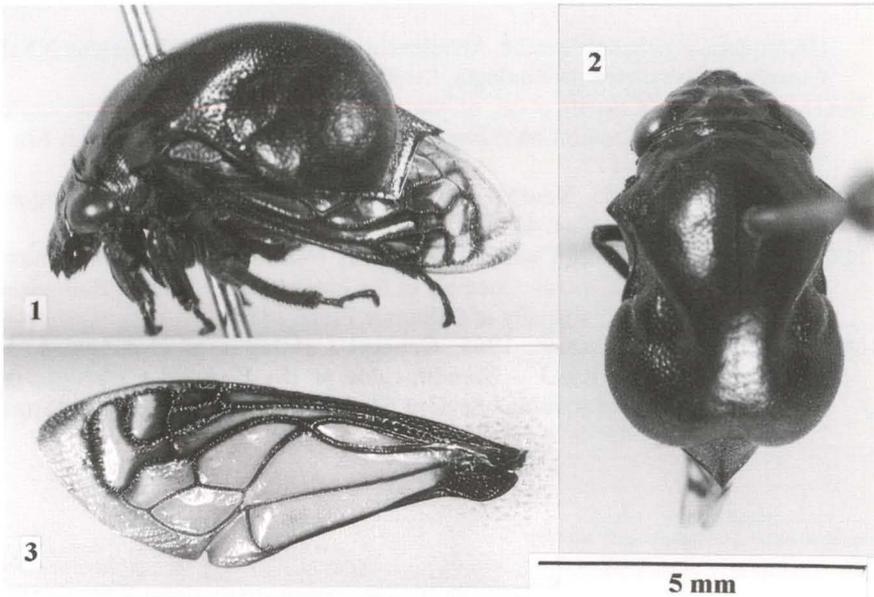
### *Funkhouseriana cerulea* (Funkhouser, 1935) comb.n.

Figs 1-3

*Tynelia cerulea* Funkhouser, 1935: 434 (Loc.-tipo: Guiana). – Metcalf & Wade, 1965: 883. – Broomfield, 1971: 339. – Creão-Duarte, 1998: 127.

Medidas (mm). Fêmea/macho. Comprimento total 8,36/7,00; distância entre os ângulos umerais 4,27/3,60; largura da cabeça 3,13/2,85.

Macho. Colorido geral azul-escuro com brilho metálico azul-esverdeado; tégminas escurecidas ao longo das veias, principalmente perto da margem costal. Cabeça subtriangular, fortemente defletida para frente. Pronoto brilhante, discretamente pontuado, glabro; largamente convexo, em vista dorsal fortemente comprimido lateralmente atrás dos ângulos umerais, depois inflado em um bulbo bilobado posteriormente; margens laterais encobrindo aproximadamente um terço das tégminas; porção látero-posterior após a formação bulbosa, abruptamente truncada formando, de cada lado, um canto em ângulo quase reto; porção distal tectiforme e



Figs 1-3. *Funkhouseriana cerulea*. (1-2) macho, vistas lateral e dorsal; (3) tégmina.

acuminada, estendendo-se até o final da quarta célula apical. Pernas pilosas com tíbias prismáticas e carenadas lateralmente. Tégminas com cinco células apicais e duas discoidais; o ramo  $S_2$  atingindo a margem costal na altura da transversa  $s$ ; os ramos  $S_{3+4}$  e  $M_{1+2}$  curvados em sentidos opostos, tornando a terceira célula apical extremamente expandida na parte distal;  $Cu$  curvada fortemente em direção ao ápice do clavo, a partir da transversa  $m-cu$ . Asas com quatro células apicais.

Fêmea. Semelhante ao macho, diferindo nos seguintes aspectos: tamanho maior, pronoto com extremidade posterior atingindo o final da terceira célula apical.

Material examinado. BRASIL, *Mato Grosso*: Vila Vera, 1 macho, X.1974, M. Alvarenga *leg.*; Sinop ( $12^{\circ}31'S$ ,  $55^{\circ}37'W$ ), 2 machos, X.1975, M. Alvarenga *leg.*; *ibidem*, 1 macho e 1 fêmea, X.1995, M. Alvarenga *leg.* (DZUP).

Holótipo, macho. BRITISH GUIANA: Canister Falls, VI.1920. A.A. Abraham *leg.*, depositado no The Natural History Museum, Londres (BMNH).

AGRADECIMENTOS. Ao CNPq pelo auxílio. À senhora Janet Margerison-Knight, pelo envio do holótipo e pela atenção dada a todos os nossos inúmeros pedidos. A Lewis L. Deitz e S.H. McKamey pelas críticas e sugestões.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROOMFIELD, P.S. 1971. A Catalogue of the membracid types (Homoptera: Membracidae) in the British Museum (Natural History). **Bull. British Museum (Natural History) Entomol.** **25** (8): 327-386.
- CREAÇÃO-DUARTE, A.J. 1998. *Funkhouseriana*, um novo gênero de Darnini

- (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Membracidae, Darninae). *In: Resumos XXII Congresso Brasileiro de Zoologia*. Recife, Pernambuco, p.127.
- DEITZ, L.L. 1975. Classification of the higher categories of the new world tree-hoppers (Homoptera: Membracidae). **Bull. N. Carol. agric. Exper. Stn., Tech. Bull. 225**: 1-177.
- FUNKHOUSER, W.D. 1935. New Membracidae in the imperial Institute Collection. **Jour. N.Y. Entomol. Soc. 43**: 428-434.
- ICZN. 1985. **International Code of Zoological Nomenclature**. Third Edition adopted by the XX General Assembly of the International Union of Biological Sciences. Berkeley, University of California Press, 338p.
- METCALF, Z.P. & V. WADE. 1965. **General Catalogue of Homoptera. A supplement to Fascicle I – Membracidae of the General Catalogue of Hemiptera. Membracoidea. Section II**. Raleigh, North Carolina State University, p. 741-1555.

---

Recebido em 07.V.1998; aceito em 27.VIII.1999.